

CUSTO DE VIDA Mercado prevê elevação de preços cada vez menor

Previsão de inflação para 2018 tem novo recuo

MARCO ANTÔNIO JR E NIELMAR DE OLIVEIRA A TARDE SP e Agência Brasil

O mercado financeiro reduziu pela nona semana seguida a previsão de inflação para 2018, segundo relatório de MercadoFocus divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Além disso, especialistas acreditam que a taxa Selic deve encerrar o ano em 6,25% e que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também deve ser menor que o esperado.

De acordo com o relatório, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) este ano caiu de 3,57% para 3,54%. Há um mês, estava em 3,70%. Já a projeção para o índice em 2019 caiu de 4,10% para 4,08%. Quanto essas mudanças atrás, estava em 4,24%.

Com as quedas seguidas, a expectativa é que a inflação do ano chegue ao piso da meta de 2018, cujo centro é em 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (índice de 3,0% a 6,0%). A inflação suavizada para os próximos 12 meses passou de 3,94% para 3,9% de uma semana para outra.

No mês passado, estava em 4,02%. A estimativa para o PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no País, deste ano, caiu de 2,89% para 2,84%. Para 2019, a projeção continua em 3%.

No mês, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), fechou a última semana de março com variação acumulada de 0,17%, alta de 0,03 ponto percentual em relação à semana anterior. Com o resultado, o IPC-S encerrou o primeiro trimestre com alta acumulada de 1,03%. Nos últimos 12 meses, o indicador registra alta de 2,76%.

Os dados foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), e indicam que, na última semana de março, quatro das oito classes de despesa componentes do IPC-S apresentaram elevações de preços.

Habituação A maior contribuição partiu do grupo habitação, que passou de 0,17% para 0,27% entre uma semana e outra, impulsionado pela tarifa de eletricidade residencial, cuja taxa subiu de 0,91% para 1,19% no período.

Também registraram acréscimo em suas taxas de despesas os grupos saúde e cuidados pessoais (de 0,34% para 0,42%), educação, leitura e recreação (de -0,20% para -0,09%) e comunicação (de -0,17% para -0,09%). Em contrapartida, fecharam com retração os grupos alimentação (-0,02%), transportes (-0,23%) e despesas diversas (-0,05%).

Os dados foram colhidos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que recebe os demonstrativos financeiros das empresas. Estes foram as únicas fontes utilizadas para a realização do levantamento.

Bancos em alta Com 23 instituições, o setor bancário registrou o maior lucro consolidado em 2017. A alta foi de 12,27% em comparação com o ano anterior, somando R\$ 63,1 bilhões no total. O segundo maior lucro ficou com o setor da mineração, o qual conta com três empresas. Foram R\$ 17,4 bilhões, alta de 22,8% em relação ao ano anterior. O maior prejuízo foi da Dommo, do ramo de petróleo e gás: perda de R\$ 1,95 bi.



Em março, setores como habitação foram valorizados

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

Indíce é menor que o da inflação registrada entre março de 2017 e fevereiro deste ano, que foi 2,84%, e também do registrado no ano passado, quando o índice ficou em 2,63%. Também é um dos menores reajustes da série histórica da CMEI, a tabela foi publicada, na quinta-feira no Diário Oficial da União (DOU).

Tendo como base a concorrência de mercado, cerca

Medicamentos tiveram reajustes abaixo de três grupos

NÁGILA SANTANA A TARDE SP

Conforme divulgado por A TARDE no último sábado, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMEI) aprovou, pelo segundo ano consecutivo, um reajuste de 2,35% no valores de medicamentos disponíveis nas farmácias de rede pública e privada, desde o dia 1º de abril.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

Indíce é menor que o da inflação registrada entre março de 2017 e fevereiro deste ano, que foi 2,84%, e também do registrado no ano passado, quando o índice ficou em 2,63%. Também é um dos menores reajustes da série histórica da CMEI, a tabela foi publicada, na quinta-feira no Diário Oficial da União (DOU).

Tendo como base a concorrência de mercado, cerca

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

Tendo como base a concorrência de mercado, cerca

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

de 13 mil medicamentos comercializados no Brasil foram divididos em três grupos de reajuste. O primeiro grupo, onde ficam produtos de maior concorrência, como o Ilosac, indicado para gastrite, o Benelart para irritações na garganta e o Rivotril, para ansiedade, poderão ser reajustados em até 2,84%. Já o segundo grupo, onde estão os antibióticos, terá alta de até 2,47%.

INDICADORES

MERCADOS BOLSAS PLEU MUNDO (VARIAÇÃO%)

Table with market indicators: BRASIL BOVESPA (-0,82), EUA DOW JONES (-1,90), EUA NASDAQ (-2,74), ITALIA MILÃO, FRANÇA PARIS, ALEMANHA FRANKFURT, ESPANHA MADRI, INGLATERRA LONDRES. Includes sections for BOVESPA, DOW JONES, COTAÇÕES, POUPANÇA, VALORES DE REFERÊNCIA, PRODUTOS AGRÍCOLAS, and PRODUTOS.

www.atarde.com.br Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

SEU BOLSO

Table showing price indices for various categories: Índice de Preços (Índice Geral, Alimentos, Bebidas, etc.), Seguro / AbriL (Índice Geral, Seguro, etc.), Reajuste do Aluguel (Índice Geral, Aluguel, etc.), and Família (Índice Geral, Família, etc.).

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

Table with tax and contribution information: Tributo Municipal (Cálculo Fiscal, Anual), Imposto de Renda (Rendimentos, Alíquotas), Previdência (Tabela de Contribuições), and IPVA 2018 (Parcelamento, Cota Única).

Legal notices from Rádio Sociedade da Bahia S/A, Assembleia Geral Edital de Convocação, and Edital de Notificação e Intimação.

Legal notices from Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves, Bradesco, Zukerman, and Edital de Notificação e Intimação.

Legal notices from Prefeitura Municipal de Uauá, Edital de Licitação, and Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas.